

POSSE RESPONSÁVEL DE CÃES NO BAIRRO BUENOS AIRES NA CIDADE DE TERESINA (PI).

RESPONSIBLE OWNERSHIP OF DOGS IN BUENOS AIRES DISTRICT (TERESINA, PI).

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo levantar algumas informações sobre a relação dos proprietários de cães com os seus animais, como também diagnosticar se no bairro Buenos Aires, Teresina (PI), os proprietários de cães praticam posse responsável. Foram realizadas 77 entrevistas. Observou-se que neste bairro, a maioria das pessoas nunca levou o cão ao médico veterinário (75,3%) e não castraria o seu animal (65,0%). Em 67,5% dos casos, o cão foi adotado porque foi um presente de alguém. Registrou-se que somente 7,8% das pessoas adquiriram o cão por decisão própria. No entanto, a maioria afirmou que o afeto foi importante na decisão de permanecer com o cão (79,2%), cuja finalidade de criação mais significativa foi companhia (68,8%). Concluiu-se que a maioria das pessoas do bairro cria cão por razões afetivas, mas ainda não pratica a posse responsável. Desta forma, não só neste bairro como em Teresina há necessidade de campanhas regulares para divulgar a posse responsável, na tentativa de minimizar o abandono de animais o qual é um problema de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Abandono. Canino. Consulta veterinária. Proprietário.

SUMMARY

This work aimed to rise about the relationship of the owners of dogs with their animals, but also diagnose if in Buenos Aires district, Teresina (PI) practice responsible ownership. 77 interviews were conducted. It was noted that this district, most people never took the dog to the veterinarian (75.3%) and non-castrate your pet (65.0%). In 67.5% of cases, the dog was adopted because it was a gift from someone. It was reported that only 7.8% of people bought the dog for its own decision. However, the majority said that the affection was important in the decision to stay with the dog (79.2%), who's purpose more significant to create the dog was company (68.8%). It was concluded that most people of the district creates dog by emotional reasons, but not to practice responsible ownership. Thus, not only in this district as in Teresina need of regular campaigns to disseminate responsible ownership, trying to minimize the abandonment of animals which is a public health problem.

KEY-WORDS: Abandonment. Canine. Owner. Veterinary consultation.

DESENVOLVIMENTO

As novas organizações de vida instituídas pela sociedade por meio da interação homem animal repercutem na vida comunitária, impondo mudanças no cotidiano das pessoas e promovendo alterações nas esferas ética, econômica e jurídica. Há casos em que o animal é considerado membro da família e, às vezes, substituto de filhos. Em outros casos alguns familiares têm suas ausências preenchidas por animais de estimação. A compreensão e o reconhecimento dessa nova realidade podem ter um impacto positivo na prática da medicina veterinária, uma vez que o modelo de atendimento veterinário se apóia na relação com grupos e com pessoas (FARACO & SEMINOTTI, 2004).

Algumas vantagens resultantes do convívio com animais de estimação são: alívio para situações tensas; disponibilidade ininterrupta de afeto; possibilidade de riso e bom humor; companhia constante; amizade incondicional; possibilidade de contato físico; proteção e segurança; sensação de se sentir útil a alguém (FUCHS, 1987). A companhia de um animal ajuda crianças a se ajustarem melhor a doenças graves ou morte de familiares. A presença de um cão pode diminuir o estresse infantil nas idas ao dentista e ao médico (NAGENGAST, 1997, HAVENER et al., 2001).

No entanto, apesar de todas estas vantagens na convivência com animais, muitos cães são

abandonados por seus proprietários (OLIVEIRA & SILVA, 2007, SOTO et al., 2007), ou até mesmo são vítimas de maus-tratos (FERRARI, 2004, MORAES, 2005). Na Gerência de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde do município de Teresina, a eutanásia em cães é realizada principalmente por abandono. Mais de 90% das eutanásias de cães em 2006 neste serviço foi motivada por abandono de seus proprietários, representado um alto custo para o município (OLIVEIRA & SILVA, 2007). Animais acometidos por enfermidades infecciosas facilmente controladas por vacinação também são frequentemente eutanasiados na referida cidade (MENEZES et al., 2005).

Conhecer o perfil de proprietários de cães pode ser de grande valia para o médico veterinário, a fim de que o mesmo possa adotar estratégias para divulgar a posse responsável, minimizando o abandono de cães.

A pesquisa em questão foi realizada durante uma Ação Social em Medicina Veterinária no bairro Buenos Aires, localizado na zona norte do Município de Teresina-PI, no dia 21 de abril de 2009, com a finalidade de diagnosticar se no bairro citado os proprietários de cães praticam posse responsável.

Este evento teve como objetivo o atendimento clínico de cães e gatos e orientação aos proprietários sobre os cuidados necessários à criação de animais de estimação. Durante o tempo de espera para as consultas, 77 (setenta e sete) proprietários de cães responderam ao questionário constante no quadro abaixo:

Quadro I - Questionário aplicado a setenta e sete proprietários de cães em dia de ação social em Medicina Veterinária no Bairro Buenos Aires, no município de Teresina, PI.

| | |
|--|------------------------------|
| 1. Seu animal Já foi consultado por um médico veterinário? | |
| Sim <input type="checkbox"/> | Não <input type="checkbox"/> |
| 2. O (a) Sr. (a) castrará o animal? | |
| Sim <input type="checkbox"/> | Não <input type="checkbox"/> |
| 3. Como o animal foi adquirido? | |
| Por compra <input type="checkbox"/> | |
| Por presente <input type="checkbox"/> | |
| Foi deixado na porta <input type="checkbox"/> | |
| Foi apanhado na rua <input type="checkbox"/> | |
| Por decisão própria <input type="checkbox"/> | |
| Outros <input type="checkbox"/> | |
| 4. Finalidade de criar o cão ? | |
| Para vender <input type="checkbox"/> | |
| Para doar <input type="checkbox"/> | |
| Em função de medo <input type="checkbox"/> | |
| Para fazer companhia <input type="checkbox"/> | |
| Em função de solidão <input type="checkbox"/> | |
| Em função de tristeza <input type="checkbox"/> | |
| Para se tornar guia <input type="checkbox"/> | |
| Outros <input type="checkbox"/> | |
| 5. Fatores que influenciaram a adoção ou compra do cão? | |
| Pena do animal <input type="checkbox"/> | |
| Preço baixo do animal <input type="checkbox"/> | |
| Porque gosta <input type="checkbox"/> | |
| Disponibilidade de tempo e dinheiro <input type="checkbox"/> | |
| Vocação para ser criador <input type="checkbox"/> | |
| Pedido de alguém <input type="checkbox"/> | |

A análise estatística dos dados coletados constou de estatística descritiva mediante determinação das freqüências percentuais observadas das categorias das variáveis.

Dos setenta e sete entrevistados apenas 19 (24,6%), já tinham levado o seu cão ao veterinário e 58 pessoas (75,3%) nunca levaram o cão para uma consulta veterinária. Deste dado infere-se que as pessoas não consideram importante consultar um médico veterinário para criar o cão ou não tem condições financeiras para isso. A maioria das pessoas afirmou que não castraria o seu animal (65,0%). A castração é um item importante na posse responsável de animais domésticos (SCHOENDORFER, 2001).

Nas entrevistas o principal motivo citado para a aquisição do cão foi presente de alguém (67,5%; 52),

sendo que apenas 7,8% dos proprietários (Figura 1) adquiriram o cão por decisão própria. Este é um dado preocupante porque as pessoas podem assumir cães incompatíveis com suas necessidades e seu estilo de vida, fazendo com que muitos desses cães sejam doados ou abandonados após algum tempo (ROSSI, 2005). No entanto, uma parcela significativa de pessoas (11,7%) (Figura1) afirmou que adotou o cão por ele estar abandonado nas ruas. Este dado pode ser analisado como positivo, pois retira o animal das ruas, diminuindo a possibilidade de zoonoses. Por outro lado, a abordagem pode ser negativa quando se analisa que a taxa de abandono de animais deve ser grande no bairro. A porcentagem de pessoas que adquiriu o cão por compra também foi de 11,7% (Figura1).

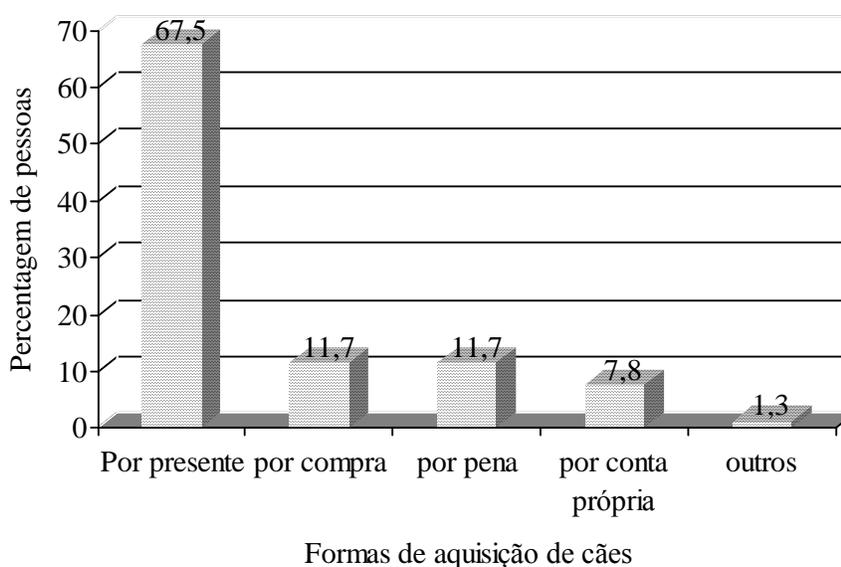


Figura 1 - Forma de aquisição de cães expressa em percentagem obtida no questionário aplicado a proprietários de cães durante um dia de ação social em Medicina Veterinária no bairro Buenos Aires em Teresina, PI.

Embora a maioria das pessoas não tenha adquirido o cão por decisão própria, uma parcela maior de proprietários afirmou que o afeto foi importante na decisão de permanecer com o cão (79,2%), evidenciando a forte ligação emocional que existe entre a raça humana e os cães (TURNER, 2008).

A finalidade de criação mais significativa foi companhia (68,8%), como já observado em outro estudo (SCHOENDORFER, 2001). Ainda a respeito da finalidade da criação, 29,8% dos entrevistados afirmaram que criam cães em função do medo. Isto comprova que as pessoas se sentem inseguras na sociedade atual (TEIXEIRA & PORTO, 1998).

A maioria das pessoas do bairro Buenos Aires (Zona Norte, Teresina, PI) cria cão por razões afetivas,

mas ainda não praticam a posse responsável, porque a maioria nunca levou o seu animal para ser consultado por um médico veterinário e não pensa em castrar o seu cão.

A compra ou adoção de um cão por pedido de alguém, como foi visto nas entrevistas, pode resultar em animais abandonados a sua própria sorte, causando superpopulação e ocorrência de zoonoses, tornando o assunto um problema de saúde pública.

Desta forma, não só neste bairro como em Teresina há necessidade de campanhas regulares para divulgar a posse responsável promovidas por entidades beneficentes ou instituições públicas na tentativa de minimizar o abandono de animais.

REFERÊNCIAS

FARACO, C. B., SEMINOTTI, N. A relação homem-animal e a prática veterinária. **Revista CFMV**, v. 10, n. 32, p. 57-62, 2004.

FERRARI, B. **Experimentação animal: aspectos históricos, éticos, legais e o direito à objeção de consciência**. Bauru: Faculdade de direito de Bauru, 2004. 111p. Monografia (Graduação em Direito) - Instituição Toledo de ensino, 2004. Disponível em: <http://www.tribunaanimal.com/docs/Monografia_de_Barbara_Ferrari.doc>. Acesso em 15/09/2008.

FUCHS, H. **O animal em casa**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1987. 420 p. Tese (Doutorado em Ciências – Psicologia) - Instituto de Psicologia, 1987.

HAVENER, L., GENTES, L., THALER, B., MEGEL, M. E., BAUN, M. M., DRISCOLL, F. A., BEIRAGHI, S., AGRAWAL, S. 2001. The effects of a companion animal on distress in children undergoing dental procedures. **Comprehensive Pediatric Nursing**, v. 24, n.2, p.137-152, 2001.

MENEZES, D. C. R., QUESSADA, A. M., GUIMARÃES, A. L. S., ALMEIDA, E. C. S. Eutanásia em pequenos animais em Teresina – PI. **Semina**, v.26, n.4, p. 575-579, 2005.

MORAES, GC. **O uso didático de animais vivos e os métodos substitutivos em medicina veterinária**. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2005. 83 p. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária), 2005. Disponível em: <<http://www.tribunaanimal.com/meu%20TCC.pdf>>. Acesso em 24/09/2008.

NAGENGAST, S. L., BAUN, M. M., MEGEL, M. & LEIBOWITZ, J. M. The effects of the presence of a companion animal on physiological arousal and

behavioral distress in children during a physical examination. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 12, n.6, p. 323-330, 1997.

OLIVEIRA, F. L. L., SILVA, J. P. Análise da eutanásia na Gerência de Zoonoses de Teresina-Piauí. In: CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA, 2., 2007, Fortaleza. **Anais...** Ceará, 2007. p. 85. Disponível em: <http://www.abspv.org.br/resumos/2007/trabalhos_are_a02.pdf>. Acesso em 21/03/2009.

SCHOENDORFER, LMP. **Interação homem-animal de estimacão na cidade de São Paulo: o manejo inadequado e as consequencias em saude publica**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001. 82 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Publica, 2001

SOTO, F. R. M., RISSETO, S. R., BERNARDI, F., SHIMOZAKO, H. J., AZEVEDO, S. S. Motivos do abandono de cães domiciliados para eutanásia no serviço de controle de zoonoses do município de Ibiúna, SP, Brasil. **Veterinária e Zootecnia**, v. 14, n.1, p. 100-106, 2007.

ROSSI, A. Westies em perigo. **Revista Cães & cia**, n. 309, 2005. Disponível em: <http://www.caocidadao.com.br/artigos_caes.php?id=101>. Acesso em 10/12/2008.

TEIXEIRA, MCS, PORTO, MRS Violência, insegurança e imaginário do medo. **Cadernos Cedex**, ano XIX, n. 47, p. 51-66, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n47/v1947a05.pdf>>. Acesso em 20/11/2008.

TURNER, D. **Interações homem-animal**. Entrevista com Dennis Turner: “Animais são a cura do século 21”. Disponível em: <<http://www.petsuper.com.br/interacao>>. Acesso em 01/08/2008.